

AValiação DO IMPACTO DO TRATAMENTO EM REGIME DE INTERNAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE PSIQUIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Andre Akira Sueno Goldani, Gabriela Lotin Nuernberg, Fernanda Lucia Capitanio Baeza, André Zimmerman, Bruno Paz Mosqueiro, Diego Librenza Garcia, Eduardo Trachtenberg, Felipe Bauer Pinto da Costa, Natalia Macedo Cavagnoli, Tatiana Klaus Sansonowicz, Thiago Fernando Vasconcelos Freire, Martina Cezar Kopittke, Flavio Pereira Kapczinski, Gisele Gus Manfro, Marcelo Pio de Almeida Fleck, Neusa Sica da Rocha

Introdução: Os transtornos mentais graves são responsáveis por grande parcela de incapacidade na população, gerando altos custos para a saúde pública. Atualmente, a internação psiquiátrica breve é uma das principais intervenções terapêuticas em situações de crise desses transtornos. Objetivo: Avaliar o impacto do tratamento psiquiátrico em regime de internação considerando sintomatologia, gravidade e funcionalidade. Método: Todos os pacientes internados na unidade psiquiátrica do HCPA entre maio/2011 e fevereiro/2012 foram convidados. Foram aplicadas escalas na admissão e imediatamente antes da alta hospitalar: Brief Psychiatric Rating Scale (BPRS), Hamilton Anxiety Rating Scale (HAM-A), Hamilton Rating Scale for Depression (HAM-D), Young Mania Rating Scale (YMRS), Clinical Global Impression (CGI) e Global Assessment of Functioning (GAF). Foi utilizado análise descritiva e o teste t de student para avaliar médias entre amostras pareadas. Resultados: Neste período, 180 pacientes foram incluídos no estudo, 54,8% eram mulheres e a idade média foi de 44,3 anos. O tempo médio de internação foi de 31 dias. Na comparação entre admissão e alta hospitalar, observou-se melhora em todas as escalas: a medida de sintomatologia geral (BPRS) variou de 24,56 para 10,13 ($P<0,001$); os níveis de ansiedade (HAM-A) variaram de 25,36 para 7,46 ($P<0,001$); a sintomatologia depressiva (HAM D) variou de 22,39 para 6,62 ($p<0,001$); os sintomas maníacos (YMRS) variaram de 13 para 2,56 ($P<0,001$); o grau de gravidade (CGI) variou de 5,17 para 3,48 ($P<0,001$); e o nível de funcionamento (GAF) variou de 41,18 para 59,8 ($P<0,02$). Conclusão: Em nossa amostra, a internação psiquiátrica desempenhou papel positivo tanto na melhora sintomática dos pacientes como no funcionamento global e na gravidade do transtorno.